

Índice

Prefácio	9
Introdução	13
Passos e Crato: factos e expectativas	15
Quanto vale a palavra de Pedro Passos Coelho?	18
Não se pode fazer política sem ludibriar o eleitor?	21
Nuno Crato versus Nuno Arrobas	24
Um neoliberal é isto, Álvaro!	27
Uma oportunidade perdida	30
Quando menos por menos não dá mais	33
Pensar sem palas	36
O grau zero da decência e a excelência do cinismo	39
Quando a mentira oprime a nação	42
O desígnio de Crato é cortar	45
“Bunga-bunga” governamental	48
Passos Coelho, o contabilista plutocrata	51
Era uma vez a confiança	54
Podem estar certos que estão errados	57
As “natas”	60
Quando a política se torna porca	63
A confissão de Pedro Passos Coelho	66
Passos em falso	69
A paz dos anestesiados	72
Crato, o prepotente de falas mansas	75
Visto vagarosamente, o lapso do ministro é uma mentira	78
Os farsolas do regime	81
O Pingo Doce e o pingo amargo	84
A dislexia das crianças e a dislexia dos que mandam	87
Insensato, ponto, Crato	90
Carta aberta ao ministro Nuno Crato	93
A paranóia normativa e a permissividade escandalosa	97
Uma classe zombie e um ministro bárbaro	100
O tirano	103
Secretário de Estado ou escriturário de Estado?	106
O ensino profissional é um logro	109
A Nini de Pedro e a linhagem de Crato	112
A OCDE põe a nu afirmações falsas do ministro	115

Mais Estado e pior Estado	118
Pela boca morreu Passos	121
Ai aguentamos, aguentamos! Resta saber até quando!	124
Não martelem os dados	127
O número um e o número dois são zeros	130
É rasteiro ganhar na secretaria	133
Obrigado, professores!	136
Uma nota para Moedas	139
A bravata	142
A consciência dos sociopatas	145
Grândola e a democracia formal	148
Se o director-geral é amigo do ministro, fica dispensado de cumprir a lei?	151
Há quem nos diga que os porcos voarão	154
A demissão de Relvas e o discurso de Passos: as desventuras dos siameses	157
De regresso ao passado	160
Marques Mendes errou grosseiramente na SIC	163
A falta de senso dos defensores do consenso	166
Os três pastorinhos e a greve dos professores	169
Crato cumpriu. Crato implodiu	172
Um Governo swap	175
As escolhas de Cavaco Silva	178
O ministro da Educação-mercadoria	181
As “swapadelas” de Crato e as piruetas de Grancho	184
Ainda o cheque-ensino	188
Privatizem também a nuvem que passa	191
A inconsistência de Nuno Crato	194
O senhor 33 e outros 3	197
Os devoristas	200
O guião esticado de Portas encolhido	203
O regresso ao ensino elitista	206
Violência	209
A culpa será nossa e só nossa	212
Um abraço aos professores portugueses	215
As pegadas que a Troika deixa	218
A letargia da nação e a atonia da oposição	221
Quando a aparência apaga a essência	224
Os coelhos que Crato tira da cartola são passos eleitorais	227
As 500 condenações do MEC e a saga dos contratados	230
Será possível o consenso?	233
O Estado Novo II, o Atlas e um truque com chancela de Cambridge	236
O 25 de Abril e a escola de Durão Barroso e Nuno Crato	239
A higiene necessária para lidar com a “saída limpa”	242
Se eles esquecem, lembremos nós!	245
Um concurso de professores que eterniza a injustiça, divide e corrompe	248
Mais uma vez, os exames	251
A mediocridade técnica e política	254
O mercado municipal	257